

RESUMO - EIXO 1 – PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: ARQUIVOS E ACERVOS NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA SUA PRESERVAÇÃO; CONSERVAÇÃO FÍSICA E DIGITAL: ESTRATÉGIAS HÍBRIDAS PARA PROTEÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUITETÔNICOS; POLÍTICAS DE GESTÃO E A QUESTÃO DO NEOCOLONIALISMO EM ACERVOS DE ARQUITETURA E URBANISMO; INCLUSÃO SOCIAL E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AOS ACERVOS DIGITAIS; PRESERVAÇÃO DIGITAL, DIGITALIZAÇÃO MASSIVA E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE ACERVOS DOCUMENTAIS.

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES DIGITAIS: UM MODELO BASEADO EM TESAUROS

Carla Viviane Da Silva Angelo (carlavsangelo@gmail.com)

Mozart Joaquim Magalhães Vidigal (mozartvidigal@gmail.com)

Renata Maria Abrantes Baracho Porto (renatambaracho@gmail.com)

Marcelo Franco Porto (marcelofrancoporto@gmail.com)

A crescente complexidade dos ambientes digitais de organização da informação impõe novos desafios à representação do conhecimento, especialmente em áreas como a arquitetura e o urbanismo, cuja descrição exige sensibilidade às dimensões históricas, formais e culturais dos objetos. Este projeto propõe o desenvolvimento de um modelo conceitual de representação do conhecimento baseado no uso de tesouros, com foco na descrição da arquitetura brasileira. A pesquisa parte do diagnóstico das limitações atuais nos processos de indexação e recuperação da informação

relacionados ao patrimônio arquitetônico, visando à construção de uma linguagem controlada que atenda às especificidades terminológicas e conceituais desse universo temático. O estudo adota como eixo central a estruturação de um sistema de vocabulário controlado orientado por tesouro, com base em princípios da Ciência da Informação e Computação, enfatizando a classificação conceitual e hierárquica dos termos. Considerando que os sistemas digitais contemporâneos operam em rede e servem a múltiplos públicos, o modelo proposto busca garantir consistência semântica e interoperabilidade, oferecendo uma alternativa metodológica para a representação do conhecimento patrimonial em repositórios digitais. Ao considerar as particularidades do contexto da área de , o projeto valoriza as influências estilísticas dos diferentes períodos arquitetônicos e propõe um mapeamento terminológico que respeite tanto as categorias formais tradicionais da história da arte quanto as variações locais e contextuais. O modelo pretende facilitar a integração e a recuperação de dados em plataformas digitais voltadas à pesquisa, à educação e à preservação do patrimônio cultural, contribuindo para o avanço das práticas de descrição em ambientes digitais e o fortalecimento da memória arquitetônica brasileira.

Palavras-chave: tesouros; representação da informação; linguagem controlada; arquitetura; urbanismo.